

# Clara Nunes, Macuna

Vou-me embora, vou-me embora  
Eu aqui volto mais no  
Vou morar no infinito  
E virar constelao

Portela apresenta  
Portela apresenta do folclore tradies  
Milagres do sertõ mata virgem  
Assombrada com mil tentaes  
Cy, a rainha me do mato  
Macunama fascinou  
E ao luar se fez poema  
Mas ao filho encarnado  
Toda maldio legou

Macunama indio, branco, catimbeiro  
Negro, sonso, feiticeiro  
Mata a cobra e d um n&#oacute;

Cy em forma de estrela  
A Macunama d  
Um talism que ele perde e sai a vagar  
Canta o uirapuru e encanta  
Liberta a magoa do seu triste corao  
Negrinho do pastoreiro foi a sua salvao  
E derrotando o gigante  
Era o marques Piain  
Macunama volta com a muiiraquit  
Marupiara na luta e no amor  
Quando sua pedra para sempre o monstro levou  
O nosso her&#oacute;i assim cantou

Vou-me embora, vou-me embora  
Eu aqui volto mais no  
Vou morar no infinito  
E virar constelao